

ID: 680760

Financiamento dos Serviços de Saúde Mental: O sistema de classificação case-mix é uma ferramenta adequada? A história de três países

A.T. Santos, Escola Nacional de Saúde Pública- UNL Lisboa, PORTUGAL;

Objectivos (Objectives):

Os utentes que utilizam os serviços de saúde mental possuem diferentes necessidades de tratamento, padrões de cuidados e níveis de utilização de recursos. No entanto, os serviços de saúde mental têm sido financiados sem considerar estas diferenças e sem reflectir os níveis de complexidade. Em Portugal, desde 1997, é utilizado um sistema de pagamento prospectivo baseado na classificação de doentes Grupos Diagnósticos Homogéneos (GDH) para os hospitais de cuidados agudos, o que significa que os doentes psiquiátricos admitidos nessas instituições foram financiados de acordo com o case-mix que estes apresentam. Todavia, os GDH não são adequados para agrupar e financiar os doentes admitidos nos hospitais psiquiátricos com cuidados de longa duração. Contudo, desde 2003, três desses hospitais psiquiátricos têm vindo a utilizar os GDH com resultados fracos, conforme esperado. Foi observado que perto de 84% de todos os episódios de internamento foram agrupados nos GDH 426 - Neuroses Depressivas e GDH 430 – Psicoses (AP-DRGs v 21.0) (ACSS, Base Nacional de Dados GDH, 2009). Os serviços de saúde mental de cuidados não agudos dos hospitais psiquiátricos são pagos por diária, baseada apenas no tempo de internamento.

O presente trabalho teve como objectivos analisar vários pontos: Deve o actual sistema de case-mix dos hospitais de cuidados agudos em Portugal ser adaptado para financiar a saúde mental? Poderá ser adoptado em Portugal um dos sistemas de classificação de doentes analisados? Que semelhanças existem no conjunto mínimo de dados base dos sistemas analisados?

Metodologia (Methodology):

Foi efectuada uma revisão de literatura sobre os sistemas de classificação de doentes em cuidados de saúde mental na Austrália, Canadá e EUA, quanto ao seu desenvolvimento e utilização com vista o financiamento. Os cuidados de saúde mental em Portugal, foram caracterizados de acordo com o volume de doentes internados e de ambulatório e com a distribuição geográfica. Considerando esta informação pretendeu-se investigar a exequibilidade da implementação de um sistema case-mix, para financiar as instituições com cuidados de saúde mental em Portugal.

Resultados (Results):

A análise tornou evidente a importância dos sistemas de classificação de doentes específicos, como base para descrever e financiar os cuidados de saúde mental. A sua adopção permite compreender melhor e com maior exactidão os vários factores que

determinam os custos dos cuidados de saúde mental e, em simultâneo, propiciam algumas pistas para desenvolver estratégias de controlo de custos.

Conclusões (Conclusions):

De acordo com a evidência, o sistema de classificação seleccionado deve permitir uma rápida implementação e não implicar investimentos elevados, promovendo ao mesmo tempo uma afectação dos recursos mais justa.

O conjunto mínimo de dados base deve incluir as características sócio-demográficas dos doentes, o diagnóstico principal e a severidade da doença. Igualmente, como nos conjuntos mínimos de dados base concebidos na Austrália e Canadá, a informação relativa ao nível de funcionalidade também deve ser recolhida, por ser um importante indicador dos recursos e custos consumidos. Os procedimentos cirúrgicos são incluídos no agrupador americano, mas não nos outros dois.